

# Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada,  
Alfabetização e Diversidade - SECAD

# Projeto Escola Sem Homofobia

## Por que discutir homofobia no ambiente escolar?

A pesquisa “Preconceito e Discriminação no Ambiente Escolar” FIPE/INEP/MEC(2009):

- baseou-se em uma amostra nacional de 18,5 mil alunos, pais e mães, diretores, professores e funcionários, e revelou que o comportamento em relação a pessoas homossexuais foi o que apresentou o maior valor para o índice percentual de discriminação, com 72%.

Estudo "Revelando Tramas, Descobrimo Segredos: Violência e Convivência nas Escolas", (RITLA, 2009).

- Amostra de 10 mil estudantes e 1.500 professores(as) do Distrito Federal. Resultado: 63,1% dos entrevistados alegaram já ter visto pessoas que são (ou são tidas como) homossexuais sofrerem preconceito.

# Projeto Escola Sem Homofobia

## Por que discutir homofobia no ambiente escolar?

Pesquisa "Diversidade Sexual e Homofobia no Brasil: intolerância e respeito às diferenças sexuais" (Perseu Abramo, 2009):

- 92% da população reconheceram que existe preconceito contra LGBT e que 28% reconheceram e declarou o próprio preconceito contra pessoas LGBT.

Pesquisa "Estudo Qualitativo sobre a Homofobia na Comunidade Escolar em 10 Capitais Brasileiras"(Reprolatina, 2010) – Resultados preliminares:

- A totalidade dos (as) entrevistados(as) considerou a homofobia como um problema importante, que precisa ser melhor analisado e mais enfaticamente combatido.
- O papel da escola seria, para a maior parte dos(as) entrevistados(as), combater toda forma de discriminação e ensinar os respeito às diferenças.

# Projeto Escola Sem Homofobia

## Por que discutir homofobia no ambiente escolar?

A Conferência Nacional LGBT (2008) aprovou 561 recomendações para políticas públicas para pessoas LGBT em diversas áreas, as quais foram sistematizadas no Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos de LGBT (PNLGT/2009).

Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3). Decreto nº 7.037/2009 e Decreto nº 7.177/2010:

- Diretrizes 18 - Efetivação das diretrizes e dos princípios da política nacional de educação em Direitos Humanos para fortalecer cultura de direitos e 19 - Fortalecimento dos princípios da democracia e dos Direitos Humanos nos sistemas de educação básica, nas instituições de ensino superior e nas instituições formadoras.

# Projeto Escola Sem Homofobia

## Por que discutir homofobia no ambiente escolar?

- Eixos temáticos (Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos -PNEDH/2006): raça, nacionalidade, etnia, **gênero**, classe social, região, cultura, diversidade religiosa, **orientação sexual**, **identidade de gênero**, geração e deficiência.

A Conferência Nacional de Educação (2010), no seu Eixo Temático VI, aprovou mais de 20 recomendações relativos a gênero e diversidade sexual e 03 moções (Aprovação do PLC 122/2006; Respeito à diversidade sexual na Educação e Direito a identidade e uso do nome social das pessoas travestis e transexuais no ensino brasileiro)

- A Conae mobilizou cerca de 3,5 milhões de brasileiros e brasileiras, contando com a participação de 450 mil delegados e delegadas nas etapas municipal, intermunicipal, estadual e nacional, envolvendo, em torno de 2% da população do País.

# Projeto Escola Sem Homofobia

## Por que discutir homofobia no ambiente escolar?

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Lei nº. 8.069/1990

- A criança e o adolescente têm **direito à educação**, visando ao **pleno desenvolvimento de sua pessoa**, preparo para **o exercício da cidadania** e qualificação para o trabalho (Art. 53).
- A criança e o adolescente têm **direito a informação** (Art. 71).
- O poder público, através do órgão competente, regulará as diversões e espetáculos públicos, informando sobre a natureza deles, as **faixas etárias a que não se recomendem**, locais e horários em que sua apresentação se mostre inadequada (Art. 74).

# Projeto Escola Sem Homofobia

## Objetivo e Produtos

O projeto tem por objetivo contribuir para a implementação do Programa “Brasil sem Homofobia” pelo Ministério da Educação, com ações que promovam ambientes escolares que favoreçam a garantia dos direitos humanos e direito à educação de todas as pessoas.

Neste projeto foram desenvolvidos os seguintes produtos:

- 1. Pesquisa "Estudo Qualitativo sobre a Homofobia na Comunidade Escolar em 10 capitais brasileiras".
- 2. cinco(5) Encontros Regionais.
- 3. kit de material educativo.

# Projeto Escola Sem Homofobia

## kit de material educativo:

- 06 Boletins Escola Sem Homofobia (Bolesh).
- Vídeos: “Boneca na Mochila”, “Medo de Quê?” e “Torpedo” (três histórias: torpedo, encontrando Bianca e probabilidade).
- Caderno Escola Sem Homofobia.
- Cartaz e Cartas para Gestor/a e Educadores/as.



# Projeto Escola Sem Homofobia

## Ações do MEC na área de Gênero e Diversidade Sexual

Ofícios Enviados a Respeito de Nome social de Travestis e Transexuais nos Registros Escolares (2009/2010) para as seguintes instituições: CONSED, UNDIME, Conselhos Estaduais de Educação (26 estados e DF), CRUB, ABRUC, ABRUEM, ANDIFES e Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF)

Instituições que regulamentaram a adoção do nome social:

Conselho Estadual de Educação (PI, MA, SP, PA, GO, SC, RS, PR, MT, AL, TO)

Secretarias Municipais de Educação (Belo Horizonte e Fortaleza)

Secretarias Estaduais de Educação (PA e DF)

IES: UNIFAP e IF-SC

Ministério Público do Estado do Paraná (Parecer nº 04/2009)

MS (Portaria nº 1.820/2009), MPOG (Portaria nº 233/2010).

# Projeto Escola Sem Homofobia

## Formação Rede de Educação para Diversidade (REDE UAB)

Curso de Gênero e Diversidade na Escola – GDE (Edital 01/2008 e Editais 06/2009 e 28/2009. Reoferta em 2011)

Carga horária: Especialização (360h) e Aperfeiçoamento/Extensão (200h)

Parceiros: SPM; SEPPIR e IPES.

Vagas ofertadas: 2006/2010 – 17.629 e 2011 – 12.260

Curso de Gestão de Políticas públicas em Gênero e Raça (GPP-GER)

Carga horária: Especialização (380h) e Extensão (300h)

Parceiros: SPM; SEPPIR, UNIFEM, IPEA e IPES.

Vagas ofertadas: 2011 – 6.315

# Projeto Escola Sem Homofobia

## Programa de Gênero e Diversidade Sexual

Objetivo: fomentar ações para a promoção do respeito às diversidades, da equidade de gênero e do reconhecimento da diversidade sexual.

Ações previstas: formação de profissionais da educação básica, produção de materiais didáticos na temática e elaboração/implementação de projeto de intervenção educacional.

Modalidade: Presencial

Carga horária: Aperfeiçoamento/Extensão com o mínimo de 80 (oitenta) horas-aula

Parceiros: IPES (federais e estaduais).

Vagas ofertadas: 2006 – 2.480; 2007/2008 – 3.330 e 2009/2010: 6.800

# Projeto Escola Sem Homofobia

PORTARIA Nº. 4.032/2005: Institui o Grupo de Trabalho para acompanhar a implementação do "Programa Brasil Sem Homofobia" no Ministério da Educação.

PORTARIA Nº. 1.264/2008: Regimento Interno do Grupo de Trabalho para acompanhar a implementação do "Programa Brasil Sem Homofobia" e Plano Nacional de Promoção da Cidadania e dos Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - LGBT no âmbito do Ministério da Educação (GT/MEC/BSH-PNLGBT).

Natureza e Finalidade: é órgão consultivo, de assessoramento, junto ao Ministério da Educação, sobre políticas, programas e ações referentes à promoção do reconhecimento da diversidade de orientação sexual e de identidade de gênero, ao enfrentamento de preconceito, discriminação e violência contra lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais (LGBT) na educação.

# Projeto Escola Sem Homofobia

## Kit de material educativo

DVD Torpedo: consiste em um material didático com três histórias (Torpedo, Encontrando Bianca, Probabilidade).

- Torpedo (03'50"): Por cima de uma animação de fotos e textos (torpedos), ouve-se o diálogo ao telefone celular entre Ana Paula e Vanessa, após terem se deparado com toda a turma da escola vendo fotos de ambas que sugerem um relacionamento afetivosexual. As duas garotas se questionam sobre como as pessoas irão reagir a isso e qual a atitude a tomar;
- Encontrando Bianca(03'40"): Narrativa em 1ª. pessoa e no tempo presente, em tom confessional, como num diário íntimo, onde José Ricardo (Bianca) revela como descobriu sua identidade sexual e a busca de respeito à sua condição de travesti;

# Projeto Escola Sem Homofobia

## Kit de material educativo

- Probabilidade(07'30"): Animação com desenhos estáticos sobre os quais se ouve a narração em 3ª. pessoa da história de Leonardo, Mateus, Carla, Bia e Rafael. Recém-chegado a uma escola de outra cidade, que não a sua, Leonardo vai aos poucos conhecendo Mateus, Bia e outras/os colegas. Fica muito amigo de Mateus, cuja amizade rende comentários maliciosos na escola. Mateus lhe confidencia que é gay. A história se desenvolve mostrando os questionamentos que Leonardo se faz sobre sua própria sexualidade ao se interessar por Bia e, ao mesmo tempo, se sentir atraído por Rafael. Mas, afinal, por que o desejo não pode ir além das limitações impostas pela sociedade?

# Projeto Escola Sem Homofobia

## Kit de material educativo

DVs elaborados pela ECOS – Comunicação em Sexualidade: Boneca na Mochila e Medo de Quê?.

- Boneca na Mochila: filme com duração de 25 minutos, no qual é narrada a história com a participação de um motorista de táxi conduz uma mulher aflita, que foi chamada a comparecer à escola onde seu filho estuda apenas porque o flagraram com uma boneca na mochila. Apresenta momentos que revelam o quanto de preconceito existe em relação às pessoas – uma criança, no caso específico –, que, supostamente, tenham ou possam vir a ter orientação sexual diferente da heterossexual.
- Medo de Quê?: desenho animado de 18 minutos que promove uma reflexão crítica sobre como as expectativas de gênero influenciam a vivência dos desejos de cada pessoa, por meio do cotidiano de personagens comuns na vida real.

# Projeto Escola Sem Homofobia

## **Kit de material educativo**

Os materiais audiovisuais são acompanhados de respectivos Guias de Discussão com sinopse, questões para debates e sugestões de atividades para o educador/a trabalharem os temas com a comunidade escolar, glossário e texto de apoio.

- 6 (seis) Boletins Escola Sem Homofobia (Boleshs): são materiais educativos compostos por ilustração, texto, atividades e sugestão de filmes direcionado a estudantes do ensino médio.
- Caderno Escola sem Homofobia: material didático que apresenta a base conceitual e metodológica para o desenvolvimento das atividades. Tem como objetivo dialogar com educadores/as e apresentar conceitos e direções didáticas para o adequado manuseio de todos os materiais aqui relacionados pelos/as educadores/as.



# Projeto Escola Sem Homofobia

## **Público – alvo e Distribuição do material**

O público-alvo do projeto: gestores/as, professores/as e estudantes do ensino médio da rede pública de ensino.

O Projeto propõe a criação/produção e multiplicação/replicação de um kit para gestores/as, professores/as e estudantes de escolas públicas, no total de 6.000 kits.

O material será distribuído preferencialmente para escolas que:

- implementem ações do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas – SPE (MEC/MS);
- tenham professores/as formados pelos cursos de Gênero e Diversidade Sexual (GDS), Gênero e Diversidade na Escola (GDE) e Gestão de Políticas Públicas de Raça e Gênero (GPP-GER) e aquelas onde trabalham os/as multiplicadores/as que participaram da capacitação ofertada pelo Projeto ESH.

# Projeto Escola Sem Homofobia

- **Envolvimento/participação:**

Capacitação de gestores/as estaduais e/ou municipais da área de educação, profissionais da educação e de representantes do movimento LGBT de todos os estados do país para a utilização apropriada do kit junto à comunidade escolar. 180 multiplicadores/as formados.

- **Permite a participação e articula-se com a realidade dos/as estudantes:**

Há atividades que permitem a participação dos/as estudantes por meio de propostas de atividades de discussão/reflexão sobre os assuntos trabalhados, realização de dinâmicas, indicações de letras de músicas e filmes.

# Projeto Escola Sem Homofobia

## Subsídios aos/às docentes (Caderno ESH):

- Apresenta os materiais do KIT.
- Aprofunda os assuntos/conceitos presentes nos demais materiais.
- Propõe dinâmicas para o/a docente realizar em sala de aula com os/as estudantes (objetivo, materiais necessários, tempo recomendado, procedimento).
- Anexo I - Dinâmicas específicas para trabalhar com os Boletins.
- Anexo II - Sugestões para utilização dos audiovisuais.

-

Projeto vinculado à Diretoria de Direitos Humanos e Cidadania e à  
Coordenação Geral de Direitos Humanos

E-mail: [direitoshumanos@mec.gov.br](mailto:direitoshumanos@mec.gov.br)

Tel.: (61) 2022-9205/06